

Exma. Senhora

Ministra da Educação

C/ Conhecimento:

Presidência da República

Presidência da Assembleia da República

Governo da República

Procuradoria-geral da República

Grupos Parlamentares

Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo

Plataforma Sindical

Os/as professores/as e educadores/as do **Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes, Laranjeiro – Almada**, reunidos no dia 22 de Janeiro, entendem que as condições objectivas para a aplicação do modelo de avaliação, mesmo que simplificado, de avaliação do desempenho não se alteraram, tendo em conta os seguintes aspectos:

1. Os docentes exigem que o modelo de avaliação da actividade docente constitua um instrumento fundamental de valorização da escola pública e do desempenho dos professores/educadores;
2. Entendem que qualquer alternativa ao actual modelo de avaliação do desempenho só pode passar pelo fim da divisão artificial da carreira em professor e professor titular, uma fractura que descredibiliza o próprio estatuto profissional e a função docente;
3. Consideram também que a simplificação agora publicada em Diário da República (Decreto-Regulamentar 1-A/2009, de 1 de Janeiro) despreza a componente científica e pedagógica do trabalho docente, ao mesmo tempo que, não mexendo no essencial do modelo e apresentando-se, apenas, como uma solução transitória, visa ganhar tempo aproveitando-se, cnicamente, do próprio calendário eleitoral para fazer valer, no futuro, medidas por todos rejeitadas;

4. Entendem ser lamentável que o Ministério da Educação e o Governo recorram à ameaça e à chantagem para tentarem forçar os docentes a abdicarem da sua luta.

As declarações recentes do Secretário de Estado Adjunto e da Educação são condenáveis num quadro em que se iniciaram negociações, visando, designadamente, rever a estrutura da carreira e o modelo de avaliação do desempenho.

Com esta atitude, o Ministério da Educação revela a sua intenção de manter este Estatuto da Carreira Docente, mesmo que, para isso, tenha de passar a ideia de que faz pretensas e irrelevantes cedências, a troco do abandono da luta pelos professores e educadores.

Assim, os/as professores/as e educadores/as do **Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes, Laranjeiro – Almada**, reunidos em Reunião Geral de Professores, decidem:

- Manter a luta contra a viabilização deste modelo de avaliação do desempenho o qual não é bom para o processo de ensino, para as aprendizagens e para a supressão das dificuldades inerentes ao próprio processo educativo, sobre os quais a avaliação do desempenho deve, também incidir;
- Manter a disponibilidade para continuar a luta por um ECD que dignifique e valorize a profissão docente;
- Não efectuar qualquer requerimento e não entregar quaisquer objectivos individuais no âmbito deste modelo de avaliação.

Foi efectuada uma votação secreta e a moção foi aprovada por: 97 votos a favor, 5 abstenções e 14 votos contra.

Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes, Laranjeiro – Almada, 22 de Janeiro de 2009.